

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES RELACIONADOS AO USO DE PSICOTRÓPICOS POR ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: Maria Julyane Cruz da Silva
Denilson Pereira da Silva

Autores: Nívia Samara Dantas de Medeiros
Alcides Viana de Lima Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Profissionais de saúde são constantemente submetidos a situações que exigem ação rápida e eficiente, visto que pacientes em situações de vulnerabilidades dependem de cuidados específicos e resolutivos. Condições como essa, associadas a outros fatores, como a carga horária exaustiva, tendem a desenvolver danos à saúde mental de enfermeiros, fazendo com que esses recorram ao uso de psicotrópicos. Objetivos: Identificar o uso de psicotrópicos por enfermeiros e compreender os fatores relacionados ao uso de psicotrópicos por enfermeiros. Metodologia: Estudo descritivo, operacionalizado por uma revisão integrativa da literatura. O levantamento das publicações ocorreu no mês de junho de 2024 por meio da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e individualmente na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para a realização das buscas foram selecionados os descritores controlados do Descritores em Ciências Da Saúde “Nursing”, “Psychotropic Drugs” e “Mental Health” através da utilização do operador booleano “AND”. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos no idioma inglês e português. Excluídos estudos que não abordaram os objetivos e aqueles publicados há mais de cinco anos. 17 artigos foram encontrados durante a busca e apenas 4 atendiam aos critérios da seleção. Resultados e discussão: Percebeu-se o aumento da ingestão de psicotrópicos como via de redução para aflições mentais e comportamentais dentro do ambiente de trabalho dos enfermeiros. Esses, que foram lesados principalmente durante a pandemia da COVID-19, tiveram o aumento da carga de trabalho em 60,19%. Desde então, apresentam-se por vezes exaustos e necessitados de assistência. Sendo assim, cada vez mais dependentes de psicotrópicos para a manutenção da saúde. Existem relatos de 43,7% dos enfermeiros apontarem prejuízos emocionais adquiridos durante o exercício de suas atribuições. Dessa maneira, sendo evidente o aumento de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho. Considerações finais: Devido às condições de exaustão dos enfermeiros, os psicotrópicos tornaram-se uma rota viável para lidar com os problemas e manter sua constância no exercício profissional, sendo comprovado um aumento dos índices em patologias psicossomáticas desses profissionais relacionado às condições de trabalho.